

A implantação do Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual do IFF *campus* Itaperuna

Maria Carolina Gomes Barbalho – mcarbalho@iff.edu.br

Gleiciane Lage Soares – gsoares@iff.edu.br

Alessandra Tozatto – atozatto@iff.edu.br

Fernanda Huguenin – fernanda_huguenin@hotmail.com

Rodrigo Ferrari – ferrarirodrigo200@gmail.com

Isabel Penha – isabelpenhasilveira@gmail.com

Camila Gomes – csgomes1631@gmail.com

Resumo

Este projeto de extensão caracteriza a estreia do Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual do IFF campus Itaperuna e tem o intuito de articular mulheres, minorias sexuais, servidores, alunos do instituto, acadêmicos, profissionais de serviços, sociedade civil organizada e outros interessados em torno de discussões e ações sobre as temáticas de gênero favorecendo a desconstrução de ideias hegemônicas sobre gênero e sexualidade. Define-se como público-alvo principal das ações mulheres na condição de vulnerabilidade social, mas também se pretende abarcar pessoas de orientação sexual e identidades de gênero não hegemônicas entendendo a indissociabilidade entre estas duas questões sob o mesmo regime político de desigualação. As ações do núcleo visam dar visibilidade e fomentar a reflexão de questões ainda pouco debatidas; mas também visam permitir miradas sobre assuntos muito debatidos a partir de perspectivas não androcêntricas e sexistas do mundo. Ao mesmo tempo, nossas atividades se propõem a provocar alterações no mapa da desigualdade de gênero na nossa região tanto pelo trabalho direto com os/as protagonistas deste processo como pela intenção de se transformar num articulador de referência para a formação de profissionais através de seus eventos, debates, grupos de estudos, pesquisas, etc. Portanto, trata-se de efetivamente incorporar a perspectiva de gênero o que requer inúmeros outros deslocamentos de poder. Trata-se de entender a historicidade, os efeitos de poder e as pluralidades (não) enunciadas nas distintas experiências sob o signo do gênero na nossa realidade (locais, interseccionais), bem como tensionar a relação entre mover uma ação de “inclusão” pela “diferença” sem criar novos dispositivos de desigualação e desqualificação de saberes e práticas. Como metodologia, escolhemos trabalhar com: a) a formação dos integrantes do núcleo; b) ações e discussões no âmbito do IFF campus Itaperuna; c) oferta de oficinas com dois grupos distintos de mulheres em condição de vulnerabilidade social; d) articulação das ações NuGen e NEABI campus Itaperuna. Como resultado da formação dos integrantes e da articulação com o NEABI, tivemos a composição de um Jornal-Muro com versão também online em sua segunda edição e a realização de um evento inaugural dos núcleos, marcando nosso espaço junto à comunidade interna e externa. Como resultado da oferta de oficina, após algumas dificuldades, consolidamos a trabalho com dois grupos de mulheres, um no bairro Jardim Surubi e outro no bairro Castelo, e temos debatido com elas através de várias estratégias “O que é ser mulher?”. Pretendemos que a culminância destas experiências seja o evento I Encontro NuGen, a ser realizado em fevereiro de 2016. Até lá, continuaremos o trabalho agora quinzenal com os alunos do IFF e as oficinas com as mulheres, bem como a edição do Jornal-Muro.

Palavras-chave: Gênero; Diversidade Sexual; Educação para Cidadania